

**EDITAL Nº 23/2016 PIBITI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - IFC**

O Reitor Substituto do Instituto Federal Catarinense (IFC), professor **Cladecir Alberto Schenkel**, no uso de suas atribuições legais, torna público o processo de **seleção de propostas de projetos de pesquisa, com o fim de compor cadastro de reserva**, para a concessão de bolsas do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do CNPq a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação do IFC para o período 2016-2017, de acordo com as disposições deste Edital.

1 APRESENTAÇÃO

A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI) do IFC, por meio da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, comunica que se encontram abertas as inscrições para **seleção de propostas de projetos de pesquisa** de iniciação científica na modalidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

As bolsas do PIBITI, concedida pelo CNPq, são destinadas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, com o objetivo de estimular os jovens do ensino de graduação nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

O PIBITI também proporciona ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimula o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Contribui ainda, para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País.

2 OBJETIVOS DO EDITAL

Selecionar propostas de projetos de pesquisa, os quais, seguindo ordem de classificação, poderão ser contemplados com bolsas do PIBITI do CNPq do período de 2016-2017, com vigência de 01 de agosto de 2016 a 31 de julho de 2017.

O número de bolsas disponíveis para cada modalidade serão divulgadas após a comunicação oficial do CNPq da renovação da cota de bolsas do IFC.

3 DOS REQUISITOS E COMPROMISSOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE SELEÇÃO

3.1 DOS REQUISITOS DO ORIENTADOR

3.1.1 Ser servidor efetivo do IFC ou professor visitante, conforme cláusula **13.1**, e estar em pleno exercício de suas atividades durante todo o período de vigência da bolsa;

3.1.2 Possuir titulação mínima de doutor;

3.1.3 Apresentar currículo *Lattes* atualizado em 2016, sendo a data limite o último dia da submissão de propostas, conforme cronograma do Edital;

3.1.4 Estar cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pelo IFC;

3.1.5 Estar adimplente com a PROPI;



3.1.6 Dispor de carga horária para orientar o bolsista de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, visando o pleno desenvolvimento das atividades previstas para a pesquisa, assim como na preparação de artigos e resumos científicos;

3.1.7 Apresentar projeto de pesquisa com viabilidade técnica e financeira, devidamente assinado pelo orientador do projeto de pesquisa, pelo Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e pelo Diretor-geral do *Campus*.

3.2 DOS COMPROMISSOS DO ORIENTADOR

3.2.1 Indicar para bolsista o aluno com perfil e desempenho acadêmico, compatíveis com as atividades previstas observando princípios éticos e conflitos de interesse, conforme Decreto 7.203/2010;

3.2.2 É de responsabilidade do orientador do projeto de pesquisa a viabilização e a exequibilidade do mesmo visando à execução da pesquisa;

3.2.3 Acompanhar o desenvolvimento do aluno bolsista, responsabilizando-se por informar o Coordenador de Pesquisa do seu *Campus* e a PROPI quando o aluno desistir, trancar matrícula, graduar-se, adquirir vínculo empregatício, receber outra bolsa de pesquisa (interna ou de outras instituições), não cumprir a carga horária relacionada à pesquisa, ou qualquer outra situação que justifique a exclusão do aluno como bolsista do projeto;

3.2.4 Incluir o nome do aluno bolsista no grupo de pesquisa do CNPq ao qual o projeto está vinculado, bem como nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos, seminários ou eventos equivalentes, cujos resultados tiveram sua participação efetiva;

3.2.5 Elaborar relatórios parcial e final das atividades desenvolvidas e principais resultados alcançados, em conjunto com o aluno bolsista, encaminhando-o via correio eletrônico para editais.propi@ifc.edu.br e com cópia à Coordenação de Pesquisa e Inovação do *Campus*, conforme cronograma deste Edital;

3.2.6 A substituição do orientador do projeto de pesquisa poderá ser admitida em casos excepcionais, como remoção, redistribuição, vacância e exoneração, desde que o orientador substituto possua os requisitos regidos pelo presente edital e que, preferencialmente, esteja nominado como colaborador do Projeto de Pesquisa submetido a este Edital. A substituição deverá ser comunicada imediatamente à PROPI do IFC, que deverá ser consultada para proceder a avaliação e substituição do orientador na plataforma Carlos Chagas do CNPq;

3.2.7 Nas publicações e trabalhos apresentados, fazer referência ao apoio recebido do CNPq: **a) Se publicado individualmente:** “O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil”. **b) Se publicado em coautoria:** Referenciar o nome do aluno com o seguinte texto: “Bolsista do CNPq – Brasil”.

3.3 DOS REQUISITOS DO ALUNO BOLSISTA

3.3.1 Ser aluno regularmente matriculado em cursos de graduação do IFC;

3.3.2 Ser indicado pelo orientador do projeto de pesquisa submetido a este Edital;

3.3.3 Possuir currículo *Lattes* atualizado, com limite de no máximo 180 dias de sua indicação como bolsista;

6

3.3.4 Não possuir mais de três reprovações em disciplinas do curso. Em casos excepcionais em que esse limite for ultrapassado, o orientador do projeto deverá encaminhar a PROPI justificativa, assinada, na qual constem os motivos da indicação do referido aluno;

3.3.5 Possuir frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no semestre anterior à solicitação da bolsa. Em casos excepcionais em que esse limite for ultrapassado, o orientador do projeto deverá encaminhar a PROPI justificativa, assinada, na qual constem os motivos da indicação do referido aluno;

3.3.6 Não possuir vínculo empregatício, durante a vigência da bolsa;

3.3.7 Não ser beneficiário de outra modalidade de bolsa do IFC ou de outra Instituição. Não será considerado acúmulo a manutenção simultânea de bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação com bolsas concedidas por Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) ou pelo Ministério da Educação (MEC), quando estas possuírem objetivos assistenciais, de manutenção ou de permanência, finalidades distintas de iniciação científica e/ou em desenvolvimento tecnológico e inovação.

3.4 DOS COMPROMISSOS DO ALUNO BOLSISTA

3.4.1 Desenvolver o projeto aprovado, sob a supervisão do orientador;

3.4.2 Dedicar-se 20 horas semanais às atividades da pesquisa;

3.4.3 Apresentar, obrigatoriamente, os resultados alcançados com a pesquisa na Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI) e em evento científico interno do *Campus*, no mesmo ano de conclusão da bolsa, de acordo com as normas de apresentação de trabalhos de cada evento. Os projetos sujeitos à proteção da propriedade intelectual deverão solicitar análise e autorização formal do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/IFC) para serem apresentados;

3.4.4 Elaborar, em conjunto com o orientador do projeto, os relatórios parcial e final das atividades desenvolvidas;

3.4.5 Devolver ao CNPq a(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, em valores atualizados, caso os requisitos e compromissos estabelecidos no presente Edital não sejam cumpridos.

4 DOS DEVERES REFERENTES À PROPRIEDADE INTELECTUAL

4.1 Conforme a Resolução Normativa 34/2014 do CNPq, compete ao aluno bolsista, ao orientador e ao responsável pelos auxílios e bolsas outorgados pelo CNPq:

a) zelar pela proteção da propriedade intelectual gerada a partir de projetos financiados pelo CNPq;

b) verificar, a qualquer tempo, se a execução do projeto produz ou poderá produzir resultado potencialmente objeto de Patente de Invenção, Patente de Modelo de Utilidade, Registro de Desenho Industrial, Registro de Programa de Computador, Certificado de Proteção de Cultivar ou Registro de Topografia de Circuito Integrado.

4.2 Para cumprir o disposto na alínea “b” poderá ser solicitada ajuda ao NIT/IFC.

4.3 Confirmada a hipótese da alínea “b”, o NIT/IFC deverá ser comunicado para que este promova e acompanhe o processo de proteção da propriedade intelectual. Neste caso, é responsabilidade do orientador e do bolsista providenciar a documentação solicitada pelo NIT/IFC e de mantê-lo informado sobre os resultados da pesquisa durante a vigência da bolsa.



4.4 Na hipótese do projeto produzir resultado conforme previsto na alínea “b”, o NIT/IFC deverá ser comunicado sobre a publicação dos resultados em periódicos, anais de congressos, dissertações ou teses, ou em qualquer outra forma de divulgação.

4.4.1 A comunicação deverá ocorrer com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data da submissão para a publicação;

4.4.2 Nos casos pertinentes, o NIT/IFC deve tomar as providências para garantir a proteção, sem prejudicar a publicação pretendida.

4.5 A divulgação de informações relacionadas com o projeto não pode prejudicar a eventual obtenção de proteção para a propriedade intelectual sobre os conhecimentos gerados com o apoio do CNPq.

5 DA BOLSA

5.1 O número de bolsas a ser disponibilizado dependerá da cota aprovada pelo CNPq e destinada oficialmente ao IFC para o período de 2016-2017.

5.2 Será concedida apenas uma bolsa por projeto, que terá a duração de 12 meses, cuja vigência inicia em 01 de agosto de 2016 e encerra em 31 de julho de 2017, mediante o pagamento mensal do valor estipulado pelo CNPq, conforme tabela divulgada no endereço <http://www.cnpq.br/no-pais>, destinada ao aluno indicado pelo orientador, atendidos os requisitos do item 3.3.

5.3 Caso o número de bolsas disponíveis seja maior que o número de projetos aprovados, uma segunda bolsa por projeto poderá ser distribuída, seguindo a ordem de classificação final, desde que haja manifestação de interesse pelo orientador, especificado no próprio formulário de inscrição do projeto de pesquisa.

5.4 É vedada a divisão do valor da mensalidade de uma bolsa entre dois ou mais alunos.

6 DO PROJETO

6.1 Os projetos deverão priorizar o trabalho coletivo e interdisciplinar. Além disso, devem ser respeitadas as linhas de pesquisa dos respectivos grupos de pesquisa no qual o pesquisador/orientador esteja inserido.

6.2 Os projetos deverão ter foco em pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação (PD&I) visando à solução de problemas reais motivados por demandas dos Arranjos Produtivos Local – região de abrangência do *Campus*.

6.3 Os projetos deverão prever a forma e estratégias para transferência dos resultados da pesquisa ao público demandante.

6.4 Os projetos poderão ser executados em cooperação com instituições parceiras demandantes, públicas, privadas ou terceiro setor.

6.5 Os projetos deverão contemplar todo ou parte do processo de inovação ou ainda produzir conhecimentos que possam ser usados na geração de inovação tecnológica ou de tecnologia social.

6.6 Caso os resultados da pesquisa tenham valor comercial ou levem ao desenvolvimento de um produto ou método envolvendo o registro de propriedade intelectual, a troca de informações e a reserva dos direitos, em cada caso, dar-se-ão de acordo com o estabelecido pelo NIT/IFC.

6.2 O projeto de pesquisa deverá conter, no máximo, 15 páginas, formatado para folhas tamanho A4, em fonte Times New Roman, tamanho 12, ou Ecofont, tamanho 11, com espaçamento simples. Deverão ser utilizadas margens esquerda e superior de 3cm; e margens direita e inferior de 2cm.

6.3 Cada pesquisador poderá inscrever até dois projetos de pesquisa para o presente Edital.

6.4 Cada orientador poderá ser contemplado por este Edital com apenas uma bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, destinada ao projeto de melhor pontuação de acordo com a classificação final. O projeto com a menor pontuação comporá cadastro de reserva da PROPI e/ou do *Campus*.

6.5 A submissão de um mesmo projeto a diferentes editais, deve explicitar as particularidades das atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas e, conseqüentemente, dos resultados a serem produzidos, com implicações imediatas nos trabalhos a serem apresentados, conforme estabelece a cláusula **3.4.3**.

6.6 O projeto de pesquisa que envolva experimentação com animais, seres humanos ou organismos geneticamente modificados, deverá estar em conformidade com a legislação pertinente a ética na pesquisa. Cabe ao orientador do projeto a responsabilidade pela obtenção das autorizações pertinentes.

6.7 O pesquisador deverá encaminhar ao e-mail editais.propi@ifc.edu.br, parecer de autorização para execução da pesquisa emitido pelo Comitê de Ética até a data limite de envio conforme previsto no cronograma deste Edital. O não envio da mesma até a data estipulada no cronograma acarretará na desclassificação do projeto.

6.8 O descumprimento no envio da documentação mencionada nos itens **11.1** até o prazo estipulado no cronograma deste Edital, acarretará na suspensão temporária da bolsa. O projeto será desclassificado caso a documentação não seja enviada em até 30 dias após o encerramento do prazo. Na ocorrência do cancelamento, será contemplado o próximo projeto da lista de classificação.

6.12 Serão acrescidos 05 pontos ao somatório do mérito técnico do projeto, respeitando o limite de 100 pontos no somatório final, os projetos apresentados na metodologia Project Model CANVAS. A entrega do projeto na referida metodologia **NÃO** exclui a obrigatoriedade da entrega no formulário preestabelecido (modelo página PROPI).

7 DA INSCRIÇÃO DO PROJETO

7.1 A proposta de projeto deverá ser submetida em formato *pdf* ao e-mail editais.propi@ifc.edu.br até a data limite estipulada no cronograma do Edital, acompanhada dos seguintes documentos:

7.1.1 Formulário de Identificação do Projeto de Pesquisa e Equipe devidamente preenchido e assinado;

7.1.2 Formulário do Projeto de Pesquisa devidamente preenchido;

7.1.3 Comprovante de submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (quando for o caso).

7.2 O tamanho máximo de cada arquivo **não deve ultrapassar 2,0MB**.

7.3 Não serão aceitas propostas entregues de forma distinta à mencionada na cláusula **7.1**.

8 DA AVALIAÇÃO DO COMITÊ GESTOR

8.1 Será instituído o Comitê Gestor do Edital e o Comitê de Avaliação, assim constituídos:

8.1.1 Comitê Gestor do Edital: formado pelos componentes do COCEP e pesquisadores com bolsa produtividade do CNPq;

8.1.2 Comitê de Avaliação: formado por pesquisadores convidados do IFC e de outras Instituições, com formação mínima de mestre.

8.2 Serão desclassificadas e definitivamente excluídas, as solicitações que:

8.2.1 Não estiverem em conformidade com este Edital;

8.2.2 O orientador não esteja oficialmente incluso em um Grupo de Pesquisa certificado pelo IFC;

8.2.3 O formulário de inscrição do Projeto de Pesquisa não estiver assinado pelo orientador do projeto de pesquisa, pelo Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e pelo Diretor-geral do *Campus* de lotação do servidor;

8.2.4 Não atualizarem os currículos *Lattes*, conforme estabelecido na cláusula **3.1.3**.

8.3 Os projetos serão avaliados pelo mérito técnico do projeto de pesquisa e o mérito curricular do orientador.

8.4 Caso algum membro do Comitê Gestor do Edital submeta projeto de pesquisa a este Edital, o mesmo não poderá participar como avaliador de quaisquer projetos submetidos ao presente edital.

8.5 A avaliação do mérito técnico dos projetos de pesquisa considerará os critérios e respectivas pontuações máximas descritos no Quadro 1 e terá caráter eliminatório e classificatório.

Quadro 1. Planilha de pontuação do mérito técnico do projeto de pesquisa.

Item	Crítérios	Pontuação máxima	Total de pontos
01	Temática do projeto de pesquisa: delimitação do tema e sua relação ou perspectiva com o desenvolvimento científico e/ou tecnológico. Importância da pesquisa para a comunidade, aplicação prática na resolução de problemas locais e regionais.	10	
02	Impacto econômico ou social na resolução de problemas locais e regionais.	10	
03	O projeto de pesquisa apresenta perspectiva de geração de um produto, processo, método ou serviço novo ou com uma melhoria significativa.	10	
04	Clareza na identificação do problema ao qual a pesquisa se propõe a solucionar e coerência com os objetivos	10	
05	Qualidade da fundamentação teórica e coerência com a metodologia proposta.	10	
06	Coerência e exequibilidade do projeto em relação ao cronograma apresentado.	10	
07	Coerência e adequabilidade do(s) Cronograma(s) de Atividade (s) do(s) aluno(s) bolsista (s) em relação ao projeto de pesquisa.	5	
08	Viabilidade da proposta de transferência do conhecimento desenvolvido para o Arranjo Produtivo Local.	10	
09	Participação de alunos de cursos técnicos no projeto.	5	
10	Impacto no desenvolvimento institucional e do aluno.	10	
11	Projeto realizado em parceria com outras instituições e/ou contemplado com recursos externos (parceria ou órgãos de fomento à pesquisa)	10	
	Somatório dos pontos	100	

8.6 O Projeto de Pesquisa será considerado apto ao obter, no mínimo, 50% da pontuação máxima, isto é, entre 50 e 100 pontos.

8.7 A avaliação do mérito curricular do orientador do projeto de pesquisa considerará os critérios, pontuações e limites descritos no Quadro 2 e terá caráter classificatório.

Quadro 2. Planilha de pontuação do mérito curricular do orientador do projeto de pesquisa.

Item	Crítérios	Valor por item	Pontuação máxima	QTDE	Valor final
01	Pesquisador com Pós-Doutorado concluído	6,0	6		
02	Patentes registradas em Núcleo de Inovação Tecnológica.	6,0	Sem limite		
03	Projetos de extensão com soluções sociais ou tecnológicas	2,0	Sem limite		
04	Projetos de pesquisa ou extensão em parcerias com empresas	2,0	Sem limite		
05	Experiência com empreendedorismo (incubadoras, empresas juniores, cooperativas, outros)	2,0	Sem limite		
03	Artigo completo publicado em periódico especializado, com Qualis (A, B1 ou B2)	4,0	Sem limite		
04	Artigo completo publicado em periódico especializado, com Qualis (B3, B4, B5 ou C)	2,0	Sem limite		
05	Trabalhos completos publicados em Anais, em evento local, regional, nacional ou internacional.	2,0	12		
06	Resumos expandidos de trabalhos publicados em Anais, em evento local, regional, nacional ou internacional.	1,5	12		
07	Resumos de trabalhos publicados em Anais, em evento local, regional nacional ou internacional.	1,0	8		
08	Orientações de bolsistas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (concluídas e em andamento).	1,0	8		
09	Orientação de trabalhos de conclusão de cursos de graduação (TCC), orientação de monografias concluídas ou orientação de estágio curricular do ensino médio integrado, concomitante ou subsequente.	0,5	5		
10	Participação em bancas examinadoras de trabalhos de conclusão de cursos de graduação (TCC), monografias e bancas de estágio do ensino médio integrado, concomitante ou subsequente.	0,5	5		
11	Orientação de dissertação e/ou tese concluída.	5,0	Sem limite		
12	Coorientação de dissertação e/ou tese concluída.	2,0	Sem limite		
13	Participação em bancas examinadoras de Mestrado e/ou Doutorado.	1,0	8		
14	Autoria ou coautoria de livro, com corpo editorial e/ou ISBN.	4,0	8		
15	Autoria ou coautoria de capítulo de livro, com corpo editorial e/ou ISBN.	2,0	8		
	Somatório dos pontos		100		
	Somatório dos pontos proporcionais (somatório dos pontos x 0,30)				

8.8 A pontuação relativa ao mérito curricular do orientador será realizada com base nas informações registradas no Currículo *Lattes*/CNPq.

8.9 Os trabalhos apenas SUBMETIDOS a publicação não serão pontuados. Os trabalhos NO PRELO ou ACEITOS para publicação serão considerados, desde que registrados no currículo *Lattes* e apresentados os comprovantes, os quais devem ser anexados à documentação enviada para fins de submissão.

8.10 Na avaliação do currículo do orientador será considerada exclusivamente a produção científica ou tecnológica realizada no período de 1º de janeiro de 2011 até a data limite de submissão dos Projetos de Pesquisa, prevista no cronograma deste Edital. A ocorrência de falsidade nas informações contidas no Currículo *Lattes* é de responsabilidade do pesquisador e estará sujeita às penalidades previstas em Lei.

8.11 As informações constantes no currículo *Lattes* que estejam fora do campo correto não serão consideradas na avaliação do mérito curricular do orientador.



8.12 A pontuação do mérito curricular do orientador será obtida pelo somatório dos pontos de cada item, conforme descrito no Quadro 2, limitada a, no máximo, 100 pontos.

8.13 A média final dos projetos de pesquisa será determinada obedecendo-se a seguinte proporção:

Aspectos avaliativos	Proporção
Mérito técnico do projeto de pesquisa	70%
Mérito curricular do orientador do projeto de pesquisa	30%

8.14 A classificação final obedecerá a ordem decrescente verificada pela média final dos projetos de pesquisa avaliados.

9 DO CRONOGRAMA

Etapas	Datas
- Período para submissão das propostas.	01 de março a 11 de abril de 2016 (até as 18:00hs do último dia)
- Divulgação dos projetos desclassificados e excluídos (cláusula 8.2)	Até 15 de abril de 2016
- Divulgação dos resultados da análise do mérito curricular do orientador de pesquisa.	Até 29 de abril de 2016
- Recebimento de recursos em relação ao mérito curricular do orientador do projeto de pesquisa.	Até 03 de maio de 2016
- Divulgação dos resultados dos recursos.	Até 06 de maio de 2016
- Reunião com o Comitê Gestor do Edital, o Comitê de Avaliação e Avaliadores do CNPq	20 de junho a 01 de julho de 2016
- Data limite para envio da autorização (parecer) para execução do projeto emitido pelo respectivo comitê de ética (quando for o caso).	Até 25 de julho de 2016
- Divulgação dos resultados finais	Até 22 de julho de 2016
- Envio dos documentos e autorizações do orientador e bolsista (cláusula 11.1)	Até 10 de agosto de 2016
- Entrega do relatório parcial das bolsas	Até 28 de fevereiro de 2017
- Entrega do relatório final das bolsas	Até 10 agosto de 2017

10 DOS RECURSOS

10.1 Será assegurada a possibilidade de envio de recursos exclusivamente para a pontuação do mérito curricular do orientador.

10.2 O recurso deverá ser enviado pelo orientador do projeto de pesquisa ao e-mail editais.propi@ifc.edu.br, em formulário próprio (disponível na página da PROPI), em formato *pdf*, até a data estipulada no cronograma deste Edital.

11 DO ENVIO DOS DOCUMENTOS

11.1 Os orientadores deverão enviar a PROPI até a data estipulada no cronograma, exclusivamente pelo e-mail editais.propi@ifc.edu.br, em formato pdf, os seguintes documentos comprobatórios:

11.1.1 Comprovante de matrícula do aluno bolsista;

11.1.2 Histórico escolar do aluno bolsista;

11.1.3 Cópia dos documentos RG e CPF do aluno bolsista;

11.1.4 Cópia de um comprovante de endereço do aluno bolsista ou declaração do *Campus*, quando for o caso de aluno interno;

11.1.5 Declaração do orientador de que o aluno bolsista atende aos requisitos e compromissos estabelecidos no presente Edital e pelo Projeto de Pesquisa;

11.1.6 Declaração do orientador de que possui carga horária disponível para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e orientar o aluno bolsista, devendo esta ter a ciência do chefe imediato;

11.1.7 Declaração do aluno bolsista de que não possui vínculo empregatício ou acúmulo de outra bolsa durante a vigência da bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;

11.1.8 Autorização dos pais ou responsável, em caso de aluno bolsista menor de 18 anos, para participar e desenvolver o projeto de pesquisa.

11.2 Nos casos em que o **indicado já tenha sido aluno bolsista do CNPq**, não há a necessidade de enviar todos os documentos pessoais do aluno, ficando obrigatório somente o envio das declarações.

11.3 A entrega dos documentos listados na cláusula 11.1 após a data indicada no cronograma do presente Edital acarretará o não pagamento da bolsa relativa ao mês de agosto de 2016. **O atraso de 30 dias na entrega dessa documentação implicará na suspensão da bolsa.**

12 DA SUBSTITUIÇÃO DO BOLSISTA E DO CANCELAMENTO DO PROJETO

12.1 A concessão do apoio financeiro será cancelada caso o aluno bolsista apresente frequência escolar inferior a 75%, venha a concluir o curso durante a sua vigência, descumpra com os compromissos assumidos ou caso venha a ocorrer fato cuja gravidade justifique tal procedimento, sem prejuízo de outras providências cabíveis. Caberá ao orientador do Projeto de Pesquisa o pleno acompanhamento dessas situações.

12.2. As solicitações de substituições de aluno bolsistas deverão ser efetuadas em formulário próprio (disponível na página da PROPI) e enviadas à PROPI do IFC, **até o dia 10 de cada mês.**

12.3 A solicitação de substituição deverá ser acompanhada do relatório parcial das atividades desenvolvidas até então pelo aluno bolsista substituído.

13 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS



- 13.1** Pesquisadores visitantes deverão apresentar à PROPI declaração atestando permanência no IFC durante o período de vigência da bolsa, assinada pelo Diretor de Ensino e/ou chefia imediata do *Campus* onde está desempenhando suas atividades.
- 13.2** As informações fornecidas nos formulários de inscrição são de responsabilidade do orientador do projeto.
- 13.3** É de inteira responsabilidade do orientador do projeto de pesquisa todo o material bibliográfico produzido decorrente desta, sendo que o mesmo responderá única e exclusivamente pelo conteúdo produzido sob sua orientação em casos de denúncia de plágio ou outras situações com previsão legal.
- 13.4** A submissão de projetos ao presente Edital implicará a tácita aceitação das condições nele estabelecidas, das quais o orientador do projeto não poderá alegar desconhecimento.
- 13.5** O descumprimento da cláusula **13.4** acarretará a perda de direito em concorrer a qualquer outra modalidade de bolsa disponibilizada pelo IFC enquanto permanecer o descumprimento de qualquer das cláusulas previstas no presente Edital, sem prejuízo às demais sanções previstas nas normas vigentes.
- 13.6** A PROPI e o CNPq não se responsabilizam por danos físicos ou mentais causados ao aluno bolsista de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação durante o desenvolvimento do(s) projeto(s) de pesquisa. Recomenda-se que cada *Campus* ofereça seguro-saúde ou equivalente que dê cobertura às despesas médicas e hospitalares ao aluno bolsista, em eventuais casos de acidentes e sinistros que possam ocorrer em suas instalações.
- 13.7** A carga horária destinada a cada projeto poderá ser computada no PTD, desde que obedeça o estabelecido na Resolução nº. 011/2015 – CONSUPER/IFC e normas complementares.
- 13.8** Os *Campi* do IFC poderão utilizar o ranqueamento geral final dos projetos, classificados para os fins deste Edital, como cadastro de reserva para a seleção de projetos a serem contemplados com recursos do próprio *Campus*.
- 13.8.1** É vedado ao *Campus* conceder bolsas de Iniciação Científica aos projetos contemplados com as mesmas pelo presente Edital.
- 13.8.2** Cabe ao *Campus* interessado tornar público e promover a ampla divulgação interna, em instrumento próprio, a forma como utilizará o ranqueamento resultante do presente Edital e as concessões a serem realizadas (bolsas de iniciação científica de graduação e/ou apoio financeiro).
- 13.9** Os casos omissos serão resolvidos pela PROPI do IFC.

Blumenau, 15 de fevereiro de 2016.

Cladecir Alberto Schenkel

Reitor Substituto

Portaria nº 480/2016, de 12/02/2016

D.O.U. de 15/02/2016